



Procura-se alguém prá jogar a pedra.

Quantas vezes já ouvimos pregações a respeito da queda do homem no jardim do Edem?

Muitas, não é verdade?

Mas, sinceramente, não me lembro em nenhuma das vezes que já ouvi a esse respeito de ter me dado conta de uma pequena porção de medo.

é impressionante que simplesmente ouvimos e nunca esboçamos reação alguma com relação a seriedade desse ato tão grandioso, perigoso e de tamanha condenação, que foi capaz de influenciar todas as ações do mundo todo até aos dias de hoje.

Não entendeu?

Eu explico: Quando Adão consumou o ato do pecado, ele trouxe à realidade algo que ainda não existia, a saber, o mal e, o mal, por sua vez, trouxe uma lista interminável de problemas que toda a humanidade pagaria e sofreria a partir de então.

Eram as perseguições que passariam a existir (negros, cristãos, judeus, diferentes raças, etc) os ataques incansáveis do mal, a escravidão, as doenças, as traições, a troca do bem pelo mal, enfim, problemas de uma lista impossível de se descrever.

Isso é assustador.

Entendo que Deus poderia simplesmente desistir da criação e destruí-la a partir do momento da queda do homem, mas não se tratava de algo que poderia ser desfeito pois havia um amor sem medida envolvido nisso e a opção escolhida por Deus sempre foi a salvação, e não a destruição.

Quando Deus diz: Façamos o homem à nossa imagem conforme semelhança (Gn 1:26), era o homem que poderia ouvir e falar com Deus através do espírito humano, era o amor existente pela sua obra prima, de tal maneira...

Porém, Deus disse que haveria alguém que viria e mudaria tudo isso e salvaria a humanidade desse erro fatal.

Após a queda houve o primeiro sacrifício. As roupas feitas para Adão e Eva custaram a vida de animais que não deviam nada e, inocentes, foram sacrificados por causa do erro de outros.

O sinal foi dado por Deus e a formula era essa.

A mancha que o homem deixou precisaria ser tirada e isso seria possível somente pelo sacrifício.

Abel entende isso e traz dos primogênitos de suas ovelhas e o entrega à Deus , apontando para o sacrifício final, sendo Cristo a tirar todo o pecado do mundo, e Ele se agrada de sua oferta. (Gn 4:4)

O contentamento de Deus não era por causa da ovelha sacrificada, mas sim, pela obra de

salvação iniciada, de todas as vidas que seriam salvas através de todo sacrifício sincero.

Acredito que Deus se alegrou, pois pelo homem entrou o pecado mas sua geração imediata havia reconhecido seu erro e estava corrigindo isso.

Porém, o reflexo do mal que havia entrado no mundo estava em Caim.

Em 1 João 3:12 lemos: Não como Caim, que era do maligno e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque suas obras eram más, e as de seu irmão, justas.

Percebemos que após o pecado entrar no mundo, as investidas do maligno seriam severas e eternas. Ele apossou-se de Caim numa tentativa de impedir que a obra da salvação através da vida de Abel fosse demonstrada.

O altar que Abel levantou fala de arrependimento, fé e do precioso sangue de Cristo, já o de Caim, fala de vontade própria e falta de zelo para com a oferta para Deus.

A partir daí, todas as vezes que o bem se levanta, que o amor de Deus é demonstrado de alguma forma, ou seja, para cada ato de bondade de um servo de Deus, haverá o contra ataque incansável da maldade.

O inimigo jamais descansará. Ele sempre virá para parar e sabotar àqueles que amam a Deus e pregam sua justiça, ele sempre enviará um Coliseu, uma fornalha, uma cova de leões, um silenciar de voz para impedir a salvação dos que receberem a Cristo.

Os pequenos gigantes

Nm 13:32 E deram uma informação desfavorável acerca da terra que haviam esquadrinhado, dizendo aos filhos de Israel: “A terra que atravessamos para explorar é terra que devora os seus habitantes, e todo o povo que nela vimos é gente de grande estatura”.

Neste texto vemos que o homem comum olhava para o gigante, focava no gigante e não conseguia enxergar os frutos enormes que aguardavam aqueles que caminhavam há muito no deserto, já o homem de fé não conseguir ver os gigantes, se negava a dar qualquer tipo de crédito ao gigante pois sabia quem era seu Deus.

Nm 14:8 Josué e Calebe se pronunciam dizendo: Se o Senhor Jeová se deleitas em nós, certamente nos dará a terra onde mana leite e mel.

Gideão, Davi, Maria, os discípulos de Jesus: Os pequenos gigantes

Homens com medo veem gigantes mas homens com fé veem as oportunidades.

Milagres não acontecem por si só. Eles precisam de coragem para que a fé se estabeleça, já que a fé sempre virá depois do ato.

Ex.: Davi, enquanto todo um exército se deixou afrentar pelo medo da morte, se colocou diante do inimigo para dizer que de Deus não se zomba.

Era a certeza de que Deus cuidaria de tudo, mas precisava de alguém que tivesse um coração maior que sua própria estatura e uma coragem tão grande quanto sua fé.

DEUS PROVEU A PEDRA MAS PRECISAVA DE UMA MÃO PARA JOGÁ-LA.

A ação vem primeiro e o resultado vem sempre depois.

Quando Davi enfrentou a Golias o filisteu, esse era o campeão do mundo ao qual se depositava toda a confiança e a certeza de vitória constante. Não havia ninguém que poderia derrotá-lo.

Porém onde o mundo enxerga um gigante, Deus vê e prepara os seus pequenos gigantes para

responderem as afrontas.

Após o azeite derramado na cabeça de Davi, sua vida já não seria mais a mesma.

Deus viu nele um representante da sua salvação vindoura.

É estabelecido em Davi o campeão de Deus.

Não precisou de muito, bastou uma **única pedra**, a qual foi conduzida com maestria e acertou **o centro do alvo da maldade**.

Todos que estavam naquele lugar testemunharam que o Deus de Israel precisa apenas de uma pessoa disposta, ou seja, os seus pequenos gigantes.

Desde que o homem estragou tudo, Deus tem trabalhado e se mostrado através da vida de seus humildes, corajosos e apaixonados servos.

Por que nos amedrontamos com as afrontas?

Vejo que cada luta, cada afronta são oportunidades de crescermos em graça e em conhecimento, desembainhando a espada da palavra para combater as ações da maldade e mais ainda, conceder perdão ao que as pratica. Somente Jesus Cristo seria capaz de impregnar tamanho amor dentro dos homens.

Mas para isso, é preciso ficarmos atentos em todo o tempo.

Entendamos que, segundo o Apóstolo Pedro, que diz: Sede sóbrios e vigilantes; vosso adversário, o diabo, como leão que ruge, anda em derredor, buscando a quem possa devorar. (1Pe 5:8).

Davi, em um momento de distração adulterou com Bate Seba e acabou por ser o responsável pela morte de um inocente.

Assim, podemos perceber que um cristão não pode em hipótese alguma pensar em descansar ou distrair-se. O diabo, nosso adversário está ao derredor querendo nos derrubar.

Quem está se destacando nas constantes guerras espirituais travadas?

Um grande exemplo disso foram as aberturas das olimpíadas de Paris 2024, onde os cristãos foram brutalmente afrontados e, como se não bastasse, foram obrigados a se calarem.

Cristãos do mundo inteiro se scandalizaram.

Mt 5:10 : Bem aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

O diabo deu um tiro no pé, pois muitos dos que estavam adormecidos, acordaram.

Muitos dos cristãos que há muito nem oravam, começaram um movimento dentro de si mesmo e despertaram os homens e mulheres de oração que outrora havia dentro de si.

Entendamos que, Davi, enquanto estava parado cometeu pecado que lhe trouxe problemas no futuro, mas enquanto estava lutando, estava sempre na dependência de Deus.

O verdadeiro cristão não precisa ter medo das afrontas, ele só precisa estar em constante contato com Deus, em seu jardim secreto, em seu campo de guerra, enfim, sua Bíblia deve estar aberta para que funcione de acordo com cada ataque do mal.

Deus proverá um Davi para cada Golias, um Daniel para cada leão, uma Raissa Leal para cada comitê olímpico, um Gabriel Medina apontando para o alto dando honra a Deus, uma judoca declarando a quem pertence, um país inteiro (Ilhas Fiji) louvando e adorando dentro da vila olímpica de Paris, enfim, para cada afronta, um louvor, para cada tentativa de silenciar ou emudecer, uma conversão, e perdões e amor distribuído.

Se a voz for impedida, use as mãos e diga que Jesus é o caminho, a verdade e a vida.

Essa é a oferta de Abel, que chega até o coração de Deus e o aroma que chega às suas

narinas é agradabilíssimo.

Saiba que o campeão de satanás sempre vai ser um gigante. E por que ele sempre usa um gigante? O homem sempre vai temer aquilo que', em sua mente, seja impossível vencer. É o poder de penetrar dentro da mente de cada um e trazer à tona nossa fraqueza de cada momento.

Mas, o campeão de Deus sempre vai ser o pequeno, aquele que passa despercebido, aquele que o inimigo não tem medo.

O campeão de Deus sempre será o menino por fora, mas imensamente maior por dentro, coisa que inimigo nenhum jamais entenderá.

O campeão de Deus, acredite, pode ser você, pode ser eu, pode ser qualquer um que trazer o sacrifício certo, a oferta certa que lhe agrada, desde que diante de nós o único gigante que enxergamos seja nosso senhor JESUS CRISTO.

A bíblia diz em Mt 24:14 o seguinte: E será pregado este evangelho do Reino em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim (a segunda vinda).

Todas as vezes que lia essa passagem me perguntava como seria isso e, imediatamente pensava nos missionários indo à todos os lugares, os mais longínquos e inatingíveis para levar a palavra, para que todos fossem salvos, mas percebi que a tecnologia também pode se encarregar disso.

Senhor Jesus virá quando a todos forem pregadas as boas novas e, da mesma forma que a afronta está vindo através de eventos em que o mundo todo está a par, assim também é com a revelação da palavra viva, é Deus dizendo ao mundo que sim, Ele é real, Ele é Deus, Ele é pai, Ele é Senhor e, o melhor de tudo, Ele é perdoador. Amém..

Autor: Pr.Luiz